



**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
MAURÍCIO DE NASSAU  
DE MACEIÓ**

**RELATÓRIO PARCIAL  
ANO: 2025**

Maceió, 2026

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	7
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA .....	7
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	7
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	7
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA .....	13
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	15
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO .....	15
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	15
4.3.	INSTRUMENTOS.....	23
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO .....	24
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	27
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	27
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	27
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	28
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX .....	28
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X.....	30
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	31
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE .....	34
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	34
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	34
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX .....	35
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X.....	37
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	38
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	39
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	39
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	39
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX .....	40
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X.....	41
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	42
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	44
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	46
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	46



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL .....	48
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	49
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	49
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:.....	50
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	52
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI .....	54
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	54
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL .....	57
9.2.1.	Pontos Fortes da IES .....	57
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	57
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	58
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK .....	59
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	61
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	63
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	23
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	24
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA .....	25
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	33
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025 .....	38
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025 .....	43
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	45
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	47
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025 .....	59

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação .....	13
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA .....	18
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025 .....	22
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	27
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	28
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	29
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV .....	30
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V .....	32
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I .....	34
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II .....	34
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III .....	35
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV .....	37
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V .....	38
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I .....	39
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II .....	39
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III .....	40
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	41
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	42
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	44
Tabela 20 – Índices do ENADE e CPC 2023.....	48
Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	49
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem .....	50
Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC .....	51
Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES .....	52
Tabela 25 - Ações propostas para cursos .....	64
Tabela 26 - Ações propostas para institucional .....	64



## 1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico,



Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



## **2. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA**

Centro Universitário Maurício de Nassau Maceió

Estado: Alagoas

Município: Maceió

### **2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

Ser Educacional S/A

04.986.320/0001-13

### **2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA**

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió – Uninassau Maceió é uma instituição privada de ensino superior, credenciada pelo MEC em 2000, mantida pela Associação de Desenvolvimento Educacional Avançado (ADEA), com sede em Maceió/AL. Sua organização acadêmica e administrativa fundamenta-se no Regimento Geral, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Plano Pedagógico Institucional (PPI), no Estatuto da Mantenedora, na legislação federal e nas normas estabelecidas pelo Conselho Superior de Educação.

As atividades acadêmicas tiveram início em 24 de julho de 2000, ainda sob a denominação de ESAMC, com a oferta do curso de Administração. A partir dos anos seguintes, a Instituição ampliou gradualmente seu portfólio de cursos, com destaque para a autorização dos cursos de Comunicação Social, Ciências Contábeis, Design Gráfico e Direito, consolidando sua presença no ensino superior alagoano.

Entre 2008 e 2010, ocorreram adequações curriculares e mudanças institucionais relevantes, incluindo a alteração da denominação para Faculdade Maurício de Nassau de Maceió e a autorização de novos cursos de graduação nas áreas de comunicação, saúde e turismo, além do reconhecimento de cursos pelo INEP/MEC com conceitos satisfatórios.

Em 2016, a Instituição obteve o credenciamento como Centro Universitário, passando a adotar a atual nomenclatura. Esse marco possibilitou a ampliação da infraestrutura física, a qualificação do corpo docente e o fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atualmente, o Centro Universitário Mauricio de Nassau Maceió está localizado no bairro do Farol, contando com estrutura física moderna, biblioteca atualizada, boas salas de aula e salas de metodologias ativas, Núcleo de Práticas Jurídicas, além de laboratórios de



informática, de desenho técnico, Clínicas-Escolas e dos diversos laboratórios específicos dos cursos de saúde e dos cursos de ciências exatas, que servem para auxiliar o processo formativo do corpo discente.

Atualmente, a Uninassau Maceió oferece os seguintes cursos de graduação:

CURSOS	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS/TURNOS
<b>BACHARELADOS</b>				
ADMINISTRAÇÃO	PORTARIA Nº 317 DE 21 DE MARÇO 2000	PORTARIA Nº 3.268 DE 21 DE SETEMBRO 2005	PORTARIA Nº 205, DE 25 DE JUNHO DE 2020	450
ARQUITETURA E URBANISMO	PORTARIA Nº 598 DE 29 DE OUTUBRO 2014			240
BIOMEDICINA	PORTARIA Nº 212 DE 27 DE MARÇO 2014	PORTARIA Nº 38 DE 19 DE JANEIRO 2021	PORTARIA Nº 213 DE 06 DE JANEIRO 2022	240
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	RESOLUÇÃO Nº 22-081121-1 DE 08 NOVEMBRO DE 2021			120
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PORTARIA Nº 803 DE 25 DE OUTUBRO 2006	PORTARIA Nº 1903 DE 18 DE NOVEMBRO 2010	PORTARIA Nº 205, DE 25 DE JUNHO DE 2020	300
DIREITO	PORTARIA Nº 486 DE 01 DE JUNHO 2007	PORTARIA Nº 38 DE 19 DE ABRIL 2012	PORTARIA Nº 948, DE 30 DE AGOSTO DE 2021	255
ENFERMAGEM	PORTARIA Nº 1151 DE 25 DE AGOSTO 2010	PORTARIA Nº 891 DE 29 DE DEZEMBRO 2016	PORTARIA Nº 948, DE 30 DE AGOSTO DE 2021	240
ENGENHARIA CIVIL	PORTARIA Nº 17 DE 23 DE JANEIRO 2013	PORTARIA Nº 575 DE 23 DE AGOSTO 2018	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021	240
ENGENHARIA ELÉTRICA*	PORTARIA Nº 16 DE 23 DE JANEIRO 2013	PORTARIA Nº 340 DE 18 DE MAIO 2018	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021	100
ENGENHARIA MECÂNICA	PORTARIA Nº 174 DE 17 DE ABRIL 2013	PORTARIA Nº 575 DE 23 DE AGOSTO 2018	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021	100
FARMÁCIA	PORTARIA Nº 1617 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2009	PORTARIA Nº 68 DE 15 DE FEVEREIRO 2013	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021	240
FISIOTERAPIA	PORTARIA Nº 1152 DE 25 DE AGOSTO 2010	PORTARIA Nº 1036 DE 23 DE DEZEMBRO 2015	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021	240
FONOAUDIOLOGIA	RESOLUÇÃO Nº 22-26122022-01 26 DE DEZEMBRO DE 2022			240
MEDICINA VETERINÁRIA	RESOLUÇÃO Nº 02-241016-01 DE 24 OUT DE 2016	PORTARIA Nº 700, DE 20 DE JUNHO DE 2022		480
NUTRIÇÃO	PORTARIA Nº 1687 DE 24 NOVEMBRO 2009	PORTARIA Nº 122 DE 15 DE MARÇO 2013	PORTARIA Nº 85 DE 20 DE FEVEREIRO 2019.	240
ODONTOLOGIA	PORTARIA Nº 701, DE 01 DE OUTUBRO DE 2015			600



PSICOLOGIA	PORTARIA Nº 244, DE 06 DE ABRIL DE 2018			480
TERAPIA OCUPACIONAL*	Nº 22-26122022-01, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2022			240
<b>SUPERIORES TECNOLÓGICOS</b>				
ESTÉTICA E COSMÉTICA	RESOLUÇÃO Nº 22- 181020-01 DE 18 OUTUBRO DE 2020			120
GASTRONOMIA	PORTARIA Nº 466 DE 22 DE NOVEMBRO 2011	PORTARIA Nº 64 DE 28 DE JANEIRO DE 2015	PORTARIA Nº 205, DE 25 DE JUNHO DE 2020	240
<b>LICENCIATURA</b>				
PEDAGOGIA	PORTARIA Nº 320 DE 02 DE AGOSTO 2011	PORTARIA Nº 1034 DE 23 DE AGOSTO 2015	PORTARIA Nº 915, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	240

\* Cursos ativos, mas sem alunos vinculados.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió - Uninassau Maceió conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade alagoana de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional aditado, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

No desenvolvimento de suas atividades educacionais, proporciona aos seus docentes, discentes e técnico-administrativos, oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegura meios para a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, forma recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atua, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada, incentiva práticas investigativas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, promove a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, suscita o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, estimula o conhecimento dos problemas do mundo globalizado, e simultaneamente prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e; promove a extensão , aberta à participação da população, visando à difusão



das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas geradas pela Instituição.

A Uninassau Maceió engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió - Uninassau Maceió oferece aos alunos do ensino médio, ao ingressarem em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que atuarão, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade alagoana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Uninassau Maceió estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país.

A Uninassau Maceió tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

*Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.



O Centro Universitário Maurício de Nassau Maceió produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A Uninassau Maceió, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;



- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



### 3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau Maceió foi instituída no ano de 2008, com a atribuição de coordenar e conduzir o processo de Autoavaliação Institucional. Desde sua criação, a Autoavaliação consolidou-se como um instrumento fundamental para a análise, o acompanhamento e o aprimoramento da educação superior no Brasil. Nesse contexto, a CPA atua também como instância de diálogo permanente com a comunidade acadêmica, acolhendo suas demandas, contribuindo para o adequado funcionamento dos diversos setores da instituição, promovendo a superação das fragilidades identificadas e a manutenção e o fortalecimento das boas práticas apontadas pelos diferentes segmentos institucionais.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Uninassau Maceió são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	José Allan Nogueira Cavalcante	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Laiz Vanessa Bezerra da Silva	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Eyliane Carla da Silva	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Ana Karyne Moura de Araujo	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria Portaria 22-130924-01 de 13 de setembro de 2024.



A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



## **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

### **4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO**

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

### **4.2. ESTRATÉGIAS**

#### **4.2.1. Envolvimento**

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- Monitoramento contínuo dos níveis de adesão à Avaliação Institucional, em articulação com as coordenações de curso, com vistas ao fortalecimento da participação discente e docente;



- Promoção de ações presenciais de sensibilização, por meio de visitas às salas de aula realizadas por integrantes da Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com as coordenações dos cursos;
- Atuação estratégica junto aos representantes de turma, estimulando seu papel como multiplicadores no incentivo à participação dos estudantes no processo avaliativo;
- Ampliação das estratégias de comunicação, mediante o uso de recursos digitais e institucionais — como redes sociais, aplicativos de mensagens e correio eletrônico, e também através de entidades internas dos cursos, como Ligas Acadêmicas e Atléticas — para o envio sistemático de informes e lembretes relacionados à Avaliação Institucional;
- Manutenção e atualização periódica dos canais informativos da CPA, especialmente o blog institucional e no mural da CPA, com ênfase na divulgação de resultados, ações implementadas e na conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância da Avaliação Institucional.

#### **4.2.2. Apropriação**

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

#### **4.2.3. Etapas**

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.



✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.



Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
01	Apresentação dos resultados da AVI 2024.2 para docentes (semana pedagógica)	05 de fevereiro de 2025
02	Apresentação da CPA para alunos ingressantes	10 de fevereiro de 2025
03	Reunião da CPA	26 de fevereiro de 2025
04	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre: posters, cartazes e mural da CPA	A partir de março 2025
05	Reunião da CPA	02 de abril de 2025
06	Reunião da CPA com a gestão da unidade (reitor, coordenação acadêmica e coordenadores)	15 de abril de 2025
07	Ações de divulgação da AVI em meios virtuais	A partir de abril/2025
08	Período de Avaliação 2025.1 (discente e docente)	30 de abril a 20 de junho de 2025
09	Reunião da CPA com líderes de turma	08 de maio de 2025
10	Reunião da CPA com a gestão da unidade (reitor, coordenação acadêmica e coordenadores)	13 de maio de 2025
11	Reunião da CPA	21 de maio de 2025
12	Reunião da CPA com a gestão da unidade (reitor, coordenação acadêmica e coordenadores)	10 de junho de 2025
13	Reunião da CPA	25 de junho de 2026
14	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
15	Reunião da CPA com a gestão da unidade (reitor, coordenação acadêmica e coordenadores)	04 de julho de 2025
16	Reunião da CPA	04 de julho de 2025



17	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 2025.1	A partir de 05/07/2025
18	Apresentação dos resultados da AVI 2025.1 para docentes (semana pedagógica)	05 de agosto de 2025
19	Apresentação da CPA para alunos ingressantes	11 de agosto de 2025
20	Reunião da CPA	27 de agosto de 2025
21	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre: posters, cartazes e mural da CPA	A partir de setembro 2025
22	Período de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10 de outubro a 04 de dezembro de 2025
23	Ações de divulgação da AVI em meios virtuais	A partir de 10 de outubro
24	Reunião da CPA	14 de outubro de 2025
25	Reunião da CPA com a gestão da unidade (reitor, coordenação acadêmica e coordenadores)	21 de outubro de 2025
26	Reunião da CPA	29 de outubro de 2025
27	Reunião da CPA com líderes de turma	26 de novembro de 2025
28	Compilação de dados das AVIs	05 a 22 de dezembro de 2025
29	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de dezembro de 2025
30	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05 de janeiro de 2026
31	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
32	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

<p><b>AÇÃO 1 – Apresentação dos resultados da AVI 2024.2 para docentes (Semana Pedagógica)</b></p> <p>Os resultados da Avaliação Institucional 2024.2 foram apresentados ao corpo docente durante a Semana Pedagógica, possibilitando a análise dos dados, a reflexão sobre os indicadores avaliados e o alinhamento das práticas acadêmicas a partir dos resultados obtidos.</p>
<p><b>AÇÃO 2 – Apresentação da CPA para alunos ingressantes</b></p> <p>A CPA realizou a apresentação institucional aos alunos ingressantes, com esclarecimentos sobre suas atribuições, objetivos, importância da Avaliação Institucional e formas de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.</p>
<p><b>AÇÃO 3 – Reunião ordinária da CPA</b></p> <p>A Comissão Própria de Avaliação realizou reunião ordinária para planejamento das ações avaliativas, acompanhamento do cronograma de atividades e deliberação sobre demandas relacionadas à Avaliação Institucional.</p>
<p><b>AÇÃO 4 – Sensibilização da comunidade acadêmica – 1º semestre</b></p> <p>Foram desenvolvidas ações de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação Institucional, por meio da divulgação de materiais informativos, como cartazes, pôsteres e mural da CPA.</p>
<p><b>AÇÃO 5 – Reunião ordinária da CPA</b></p>



<p>A CPA reuniu-se para acompanhar a execução das ações previstas no cronograma, promover alinhamentos internos e discutir encaminhamentos relacionados às atividades avaliativas do semestre.</p>
<p><b>AÇÃO 6 – Reunião da CPA com a gestão da unidade</b></p>
<p>A CPA realizou reunião com a gestão da unidade, envolvendo reitoria, coordenação acadêmica e coordenadores de curso, para alinhamento institucional, apresentação de demandas e discussão de encaminhamentos relacionados ao processo avaliativo.</p>
<p><b>AÇÃO 7 – Divulgação da Avaliação Institucional em meios virtuais</b></p>
<p>Foram realizadas ações de divulgação da Avaliação Institucional por meio de canais virtuais institucionais, com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.</p>
<p><b>AÇÃO 8 – Aplicação da Avaliação Institucional 2025.1 (discente e docente)</b></p>
<p>Foi realizada a aplicação da Avaliação Institucional referente ao semestre 2025.1, contemplando os segmentos discente e docente, conforme o calendário institucional estabelecido.</p>
<p><b>AÇÃO 9 – Reunião da CPA com líderes de turma</b></p>
<p>A CPA realizou reunião com os líderes de turma para orientação, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da participação discente no processo de Avaliação Institucional.</p>
<p><b>AÇÃO 10 – Reunião da CPA com a gestão da unidade</b></p>
<p>Foi realizada reunião da CPA com a gestão da unidade para acompanhamento do andamento da Avaliação Institucional e alinhamento de ações institucionais relacionadas ao processo avaliativo.</p>
<p><b>AÇÃO 11 – Reunião ordinária da CPA</b></p>
<p>A Comissão Própria de Avaliação reuniu-se para avaliar o andamento das atividades avaliativas, organizar etapas subsequentes e deliberar sobre encaminhamentos institucionais.</p>
<p><b>AÇÃO 12 – Reunião da CPA com a gestão da unidade</b></p>
<p>A CPA realizou reunião com a gestão da unidade para discussão dos resultados parciais da Avaliação Institucional e definição de estratégias institucionais a partir dos dados coletados.</p>
<p><b>AÇÃO 13 – Reunião ordinária da CPA</b></p>
<p>Foi realizada reunião da CPA com foco na consolidação das ações do semestre, organização das etapas finais do processo avaliativo e planejamento das atividades posteriores.</p>
<p><b>AÇÃO 14 – Compilação dos dados das Avaliações Institucionais</b></p>
<p>A CPA realizou a organização, sistematização e compilação dos dados obtidos por meio das Avaliações Institucionais, visando subsidiar as análises quantitativas e qualitativas dos resultados.</p>
<p><b>AÇÃO 15 – Reunião da CPA com a gestão da unidade</b></p>
<p>A CPA reuniu-se com a gestão da unidade para apresentação e discussão dos resultados consolidados da Avaliação Institucional, bem como para definição de encaminhamentos e ações de melhoria institucional.</p>
<p><b>AÇÃO 16 – Reunião ordinária da CPA</b></p>
<p>A Comissão Própria de Avaliação realizou reunião ordinária para acompanhamento das ações avaliativas, organização das etapas seguintes do processo de avaliação e deliberação sobre demandas institucionais.</p>



<b>AÇÃO 17 – Divulgação de Resultados Parciais da AVI 2025.1</b>
Os resultados parciais da Avaliação Institucional 2025.1 foram divulgados à comunidade acadêmica por meio dos canais institucionais, visando garantir transparência e subsidiar reflexões preliminares.
<b>AÇÃO 18 – Apresentação dos resultados da AVI 2025.1 para docentes (Semana Pedagógica)</b>
Os resultados da Avaliação Institucional 2025.1 foram apresentados ao corpo docente durante a Semana Pedagógica, promovendo análise dos indicadores, reflexão coletiva e alinhamento das práticas acadêmicas.
<b>AÇÃO 19 – Apresentação da CPA para alunos ingressantes</b>
A CPA realizou a apresentação institucional aos alunos ingressantes do segundo semestre, com orientações sobre suas atribuições, objetivos, importância do processo avaliativo e formas de participação da comunidade acadêmica.
<b>AÇÃO 20 – Reunião ordinária da CPA</b>
A Comissão Própria de Avaliação reuniu-se para acompanhamento do cronograma de ações, avaliação das atividades em andamento e definição de encaminhamentos relacionados à Avaliação Institucional.
<b>AÇÃO 21 – Sensibilização da comunidade acadêmica – 2º semestre</b>
Foram desenvolvidas ações de sensibilização da comunidade acadêmica no segundo semestre, por meio de cartazes, pôsteres e mural da CPA, reforçando a importância da participação na Avaliação Institucional.
<b>AÇÃO 22 – Aplicação da Avaliação Institucional 2025.2</b>
A Avaliação Institucional referente ao semestre 2025.2 foi aplicada, contemplando os segmentos discente, docente, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada.
<b>AÇÃO 23 – Ações de divulgação da Avaliação Institucional em meios virtuais</b>
A CPA intensificou as ações de divulgação da Avaliação Institucional em meios virtuais institucionais, ampliando o alcance das informações junto à comunidade acadêmica.
<b>AÇÃO 24 – Reunião ordinária da CPA</b>
A CPA realizou reunião para acompanhamento do andamento da Avaliação Institucional 2025.2 e alinhamento das ações necessárias para as etapas subsequentes do processo avaliativo.
<b>AÇÃO 25 – Reunião da CPA com a gestão da unidade</b>
A CPA reuniu-se com a gestão da unidade, envolvendo reitoria, coordenação acadêmica e coordenadores de curso, para acompanhamento das ações avaliativas e discussão dos resultados obtidos.
<b>AÇÃO 26 – Reunião ordinária da CPA</b>
A Comissão Própria de Avaliação realizou reunião para avaliação do andamento das ações do semestre, organização das atividades finais e definição de encaminhamentos institucionais.
<b>AÇÃO 27 – Reunião da CPA com líderes de turma</b>
Foram realizadas reuniões com líderes de turma visando fortalecer a comunicação entre a CPA e os discentes e estimular a participação no processo avaliativo.
<b>AÇÃO 28 – Compilação dos dados das Avaliações Institucionais</b>
Os dados das Avaliações Institucionais 2025.2 foram organizados, sistematizados e compilados, subsidiando as análises quantitativas e qualitativas dos resultados.



**AÇÃO 29 – Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025**

O Relatório Anual da CPA 2025 começou a ser elaborado com base nos dados e relatórios das avaliações institucionais realizadas ao longo do ano, seguindo em construção até o fechamento do documento pela comissão.

**AÇÃO 30 – Divulgação de Resultados Parciais da AVI 2025.2**

Os resultados parciais da Avaliação Institucional 2025.2 foram divulgados à comunidade acadêmica e à sociedade por meio dos canais de comunicação institucionais.

**AÇÃO 31 – Envio do Relatório Integral para postagem no sistema e-MEC**

O Relatório Anual da CPA referente ao ano de 2025 foi encaminhado à Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC, conforme legislação vigente.

**AÇÃO 32 – Divulgação dos Resultados Globais do ano de 2025 – Relatório Integral da CPA**

Após finalização e publicação, o Relatório Anual da CPA 2025 foi divulgado à comunidade acadêmica por meio dos canais institucionais, incluindo Blog da CPA, e-mail, WhatsApp e encaminhamento aos respectivos segmentos.

**Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.**

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												



### 4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



## 5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

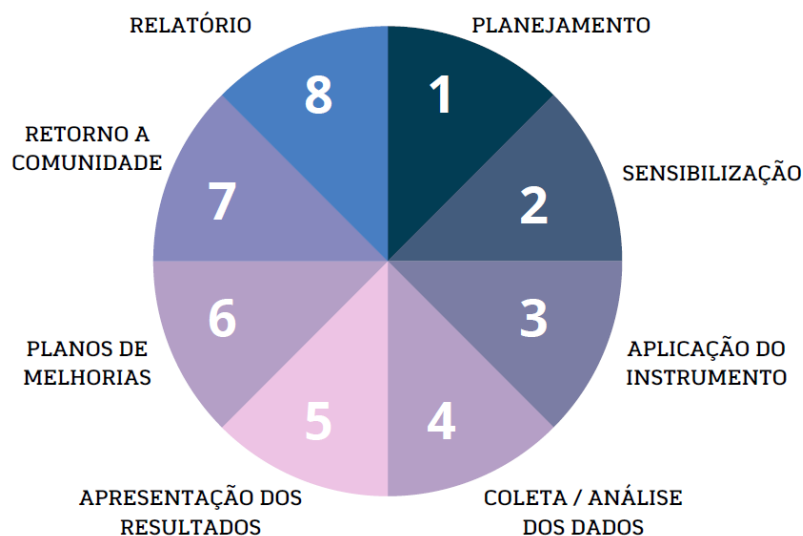


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.



A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

<b>1º. Semestre</b>	<b>2º. Semestre</b>
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

<b>Segmento docentes</b>	<b>Segmento discentes</b>
<b>100%</b> de participação	<b>58%</b> de participação
<b>Segmento técnicos administrativos</b>	<b>Segmento sociedade civil organizada</b>
<b>82,44%</b> de participação	<b>75%</b> de participação



## 6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

### 6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

#### 6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

O Eixo I aborda a percepção do corpo discente da Uninassau Maceió acerca da Autoavaliação Institucional, considerando tanto a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto a divulgação de resultados de avaliações internas e externas à instituição. Seguem os dados coletados, seguido das análises dos pontos fortes e de oportunidades de melhoria frente às opiniões enviadas pelos estudantes.

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3,85
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,67
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,81
PONTOS FORTES	
Os estudantes avaliam de forma positiva o Programa de Avaliação Institucional conduzido pela CPA, o que indica que a autoavaliação já se encontra incorporada à cultura acadêmica da instituição. A média obtida demonstra que o corpo discente reconhece a importância desse instrumento como espaço legítimo de escuta, participação e contribuição para o aprimoramento da Uninassau Maceió. Também merece destaque a avaliação referente à divulgação dos resultados de avaliações externas, como ENADE, visitas do MEC/Inep e exames de ordem, o que revela que os estudantes têm acesso a essas informações e as compreendem como indicadores relevantes da qualidade institucional e da formação oferecida.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora as avaliações sejam predominantemente positivas, os dados indicam a possibilidade de aprimorar as estratégias de divulgação das ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI. A média atribuída a esse item sugere que, apesar de os resultados e encaminhamentos serem divulgados nos canais institucionais, há espaço para tornar mais visível, direta e concreta a relação entre as avaliações realizadas e as melhorias efetivamente implementadas. Nesse sentido, pode-se investir em ações de comunicação mais acessíveis ao cotidiano discente, como sinalizações nos espaços físicos, em redes sociais, materiais visuais e reforço das informações por meio das coordenações de curso e representantes de turma, fortalecendo a percepção dos estudantes sobre o impacto prático da Avaliação Institucional na gestão acadêmica e administrativa da IES.	



### 6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

No Eixo II, que trata do Desenvolvimento Institucional a partir das Dimensões I e III, observa-se a percepção discente sobre a missão da Uninassau Maceió, seu compromisso social e as oportunidades de participação em ações institucionais com esse viés. As médias atribuídas indicam que os estudantes reconhecem a importância dessas dimensões e conseguem se perceber como sujeitos inseridos nesse contexto, ainda que apontem a necessidade de ampliar e tornar mais visíveis determinadas iniciativas relacionadas à responsabilidade social e à participação discente.

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,21
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,79
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,76
<b>PONTOS FORTES</b>	
Como ponto forte, destaca-se a elevada média atribuída à autoavaliação dos estudantes quanto à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades do curso, o que demonstra alinhamento com a missão institucional de formação profissional com visão social e cidadã. Esse resultado sugere que os discentes se percebem engajados nas propostas formativas da IES, compreendendo seu papel para além da sala de aula, especialmente por meio de ações promovidas no âmbito dos cursos, da extensão curricularizada, de eventos acadêmicos e de outras iniciativas que fortalecem a dimensão cidadã da formação.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
No que se refere às oportunidades de melhoria, as médias relacionadas às ações de responsabilidade e inclusão social e à oferta de oportunidades de participação nessas atividades indicam a possibilidade de aprimorar a comunicação interna e o envolvimento discente nessas iniciativas. Embora ações institucionais consolidadas sejam reconhecidas, é possível ampliar a divulgação do calendário de atividades, fortalecer a articulação com coordenações de curso, docentes e setores de apoio, e criar estratégias que estimulem maior participação dos estudantes, reforçando a percepção de que essas ações fazem parte de um projeto institucional contínuo e integrado.	

### 6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

No Eixo III, que trata das Políticas Acadêmicas da Uninassau Maceió a partir das Dimensões II, IV e IX, observa-se a percepção discente sobre aspectos diretamente ligados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, às formas de comunicação institucional e às políticas de atendimento ao estudante e ao egresso. As médias atribuídas indicam um reconhecimento das ações



acadêmicas estruturantes da IES, especialmente aquelas vinculadas às experiências formativas práticas e ao apoio acadêmico, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de aprimorar processos comunicacionais e digitais que mediam a relação entre a instituição, os estudantes e a sociedade.

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,70
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,49
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,81
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,77
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	3,93
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,35
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,28
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,42
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,76
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,80
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,81
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,86
<b>PONTOS FORTES</b>	
Como pontos fortes, destacam-se as avaliações relacionadas à extensão curricularizada e às atividades de estágio supervisionado, que obtiveram médias mais elevadas e demonstram a valorização, por parte dos estudantes, de experiências	



práticas articuladas à formação profissional e cidadã. Também merecem destaque os itens relacionados ao atendimento pedagógico prestado pelo NAE, às oportunidades de participação em projetos de monitoria e às ofertas de cursos de pós-graduação, indicando que os estudantes reconhecem a existência de políticas de apoio acadêmico e de continuidade formativa. As avaliações relativas às atividades do Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira reforçam essa percepção de preocupação institucional com a inserção e o desenvolvimento profissional dos discentes.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

No que se refere às oportunidades de melhoria, as médias atribuídas aos itens da Dimensão IV, relacionados à comunicação com a sociedade e aos canais de atendimento, indicam a necessidade de tornar esses mecanismos mais acessíveis, claros e eficazes para o público discente. A avaliação da ouvidoria, dos canais digitais de atendimento e do atendimento direto aponta para a importância de investir em estratégias de divulgação, orientação de uso e aprimoramento dos fluxos de resposta. Além disso, itens como as oportunidades de participação em projetos de iniciação científica e a avaliação do ambiente virtual de aprendizagem apresentam espaço para avanços, seja por meio do fortalecimento da comunicação sobre essas iniciativas, seja pela melhoria da usabilidade e da experiência do estudante nos ambientes digitais, contribuindo para uma vivência acadêmica mais integrada e eficiente.

#### **6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X**

No Eixo IV, que trata das Políticas de Gestão da Uninassau Maceió a partir das Dimensões V, VI e X, observa-se a percepção discente sobre a atuação do corpo docente e técnico-administrativo, os processos de gestão acadêmica e administrativa e os investimentos realizados pela instituição. As médias atribuídas indicam um reconhecimento consistente do papel dos profissionais diretamente envolvidos no cotidiano acadêmico e dos investimentos voltados à qualificação docente e aos recursos informacionais, ao mesmo tempo em que apontam a necessidade de avanços em aspectos ligados à gestão administrativa e à comunicação dos investimentos realizados.

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,14
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,62
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,87
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,16
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,82



<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,69
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,79
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,56
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,95
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	3,92
<b>PONTOS FORTES</b>	
Como pontos fortes, destacam-se as avaliações atribuídas ao corpo docente e aos funcionários da biblioteca, que obtiveram médias elevadas e evidenciam o reconhecimento, por parte dos estudantes, da qualificação profissional e da disponibilidade desses setores no atendimento às demandas acadêmicas. Também merecem destaque as avaliações referentes aos investimentos da IES na contratação de docentes qualificados e na oferta de bibliotecas virtuais e portais de periódicos, indicando que os estudantes percebem positivamente os esforços institucionais voltados ao fortalecimento das condições de ensino, pesquisa e aprendizagem. A atuação dos funcionários dos laboratórios e a qualificação dos tutores também apresentam avaliações satisfatórias, reforçando a importância do suporte técnico e pedagógico oferecido pela instituição.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
No que se refere às oportunidades de melhoria, as médias relacionadas ao atendimento do CRA e à atuação da gestão administrativa e acadêmica da unidade indicam espaço para aprimorar processos de atendimento, comunicação e proximidade com o corpo discente. A avaliação da disponibilidade dos coordenadores de curso, ainda que positiva, também aponta para a possibilidade de fortalecer estratégias de acompanhamento e escuta dos estudantes. Além disso, a média atribuída aos investimentos em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos sugere a importância de ampliar tanto os investimentos quanto a comunicação sobre as ações já realizadas, de modo que os estudantes percebam de forma mais clara os impactos dessas iniciativas no seu cotidiano acadêmico.	

#### **6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII**

No Eixo V, que trata da Infraestrutura da Uninassau Maceió a partir da Dimensão VII, observa-se a percepção discente sobre os espaços físicos, os ambientes de ensino e prática, as áreas de convivência e os serviços de apoio que compõem o cotidiano acadêmico. As médias atribuídas indicam uma avaliação globalmente satisfatória da infraestrutura, com



destaque para ambientes específicos diretamente ligados à formação prática, ao mesmo tempo em que revelam a necessidade de aprimoramentos em aspectos estruturais mais amplos, especialmente aqueles que impactam a circulação, o conforto e o uso coletivo dos espaços institucionais.

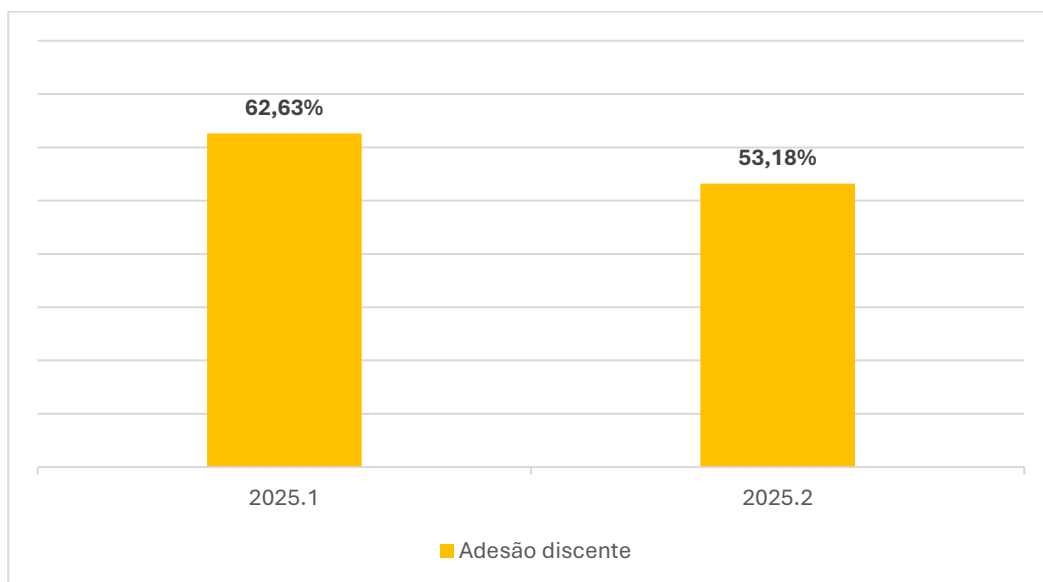
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,71
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,71
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,28
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,61
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,67
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,86
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,78
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Como pontos fortes, destacam-se as avaliações atribuídas à infraestrutura das clínicas de saúde e do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), que apresentaram a média mais elevada do eixo, evidenciando a percepção positiva dos estudantes quanto à adequação desses espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas. Também se sobressaem as avaliações dos serviços não acadêmicos oferecidos pelas cantinas, bem como a infraestrutura dos laboratórios de informática, das salas de aula e dos laboratórios de aulas práticas, que, mesmo com médias intermediárias, indicam que esses ambientes atendem de forma satisfatória às necessidades formativas dos discentes, contribuindo para o funcionamento regular das atividades acadêmicas.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>No que se refere às oportunidades de melhoria, a avaliação relacionada à infraestrutura no tocante à acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção geral apresenta a média mais baixa do eixo, sugerindo a necessidade de atenção especial a esses aspectos. Cabe considerar que esse item reúne diferentes dimensões da infraestrutura em uma única avaliação, o que pode levar o estudante a expressar sua percepção a partir de experiências específicas que impactam mais diretamente seu cotidiano, como o funcionamento de determinados equipamentos ou a adequação de fluxos em um prédio de grande circulação. Nesse sentido, reforça-se a importância de estratégias contínuas de manutenção, ajustes estruturais e comunicação das melhorias realizadas, especialmente em uma instituição com estrutura vertical e intenso fluxo de pessoas. A avaliação das áreas de convivência e dos investimentos em conforto e funcionalidade dos espaços também aponta para a possibilidade de avanços, visando tornar os ambientes institucionais cada vez mais adequados ao crescimento da comunidade acadêmica e às demandas dos estudantes.</p>	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



## 6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

### 6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

O Eixo I, que trata do planejamento e da avaliação institucional, oferece uma visão global sobre a percepção do corpo docente a respeito da relevância da autoavaliação institucional e da divulgação dos resultados dela decorrentes. As médias alcançadas indicam que a AVI é compreendida pelos professores como um instrumento legítimo, consolidado e necessário para o aprimoramento da gestão e das práticas institucionais da Uninassau Maceió.

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,63
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,45
PONTOS FORTES	
Os resultados evidenciam forte reconhecimento da importância da realização da autoavaliação institucional, bem como confiança no processo conduzido pela instituição. Esse entendimento se reflete, inclusive, nos elevados índices de participação docente, indicando engajamento e percepção de que a AVI possui caráter institucional, com potencial de subsidiar decisões e ações concretas no âmbito acadêmico e administrativo.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora a divulgação dos resultados da AVI seja bem avaliada, observa-se espaço para aprimoramento no sentido de tornar mais visível, para todo o corpo docente, a relação direta entre os dados avaliativos e as mudanças efetivamente implementadas na instituição. O fortalecimento de estratégias comunicacionais que evidenciem ações estruturais, acadêmicas e conceituais decorrentes da autoavaliação tende a ampliar ainda mais o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade dos docentes no processo avaliativo.	

### 6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

O Eixo II contempla aspectos relacionados ao desenvolvimento institucional, à missão e ao planejamento estratégico da IES, bem como às ações de responsabilidade social. De modo geral, os dados apontam para uma avaliação positiva do corpo docente, indicando alinhamento entre os objetivos institucionais, as práticas acadêmicas e as ações desenvolvidas pela Uninassau Maceió em seu contexto social e regional.

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,48



Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,28
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,27
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,35
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,88
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,38
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,41
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,24
<b>PONTOS FORTES</b>	
Destaca-se, neste eixo, o elevado grau de satisfação dos docentes com o atendimento prestado pelas coordenações de curso, evidenciando a relevância da gestão acadêmica imediata no cotidiano institucional. Também se sobressaem as avaliações referentes às práticas de inclusão social, à relevância das ações institucionais para o desenvolvimento local e regional e às atividades culturais promovidas pela IES, o que reforça o compromisso social e comunitário da Uninassau Maceió.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Alguns itens, embora bem avaliados, indicam possibilidades de avanço, especialmente no que se refere à disponibilização e realização de treinamentos voltados ao uso das plataformas institucionais, bem como à comunicação sobre decisões e rumos institucionais. O investimento em formações mais frequentes e em fluxos comunicacionais ainda mais claros e sistemáticos, especialmente por meio das coordenações de curso, tende a otimizar a percepção docente quanto a esses aspectos.	

### 6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

O Eixo III reúne o maior conjunto de dimensões e itens avaliados, abordando aspectos centrais da vida acadêmica da instituição, como políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, comunicação institucional e participação docente e discente em instâncias acadêmicas. As médias obtidas indicam avaliação globalmente positiva, mas também revelam pontos que demandam análise mais detida, dada a complexidade e abrangência do eixo.

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,00



Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,04
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,74
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,63
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,70
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,78
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,09
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,53
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,42
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,44
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,40
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,40
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,36
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,51
<b>PONTOS FORTES</b>	
Os itens com melhores avaliações estão relacionados à comunicação institucional e das coordenações sobre oportunidades de participação em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e outras atividades acadêmicas extracurriculares. Observa-se crescente interesse e adesão do corpo docente e discente a essas iniciativas, incluindo projetos de pesquisa, extensão e ligas acadêmicas, o que evidencia um ambiente acadêmico favorável à participação e ao engajamento. Também se destacam as avaliações relacionadas ao cumprimento dos projetos pedagógicos e ao desenvolvimento das disciplinas.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Alguns itens da Dimensão II apresentam as menores médias do eixo, ainda que situadas acima de 4 pontos, com exceção do apoio à produção científica. Entre eles estão a infraestrutura de apoio ao ensino, a efetividade da metodologia Ubíqua, o equilíbrio entre as cargas horárias de ensino, pesquisa e extensão e o apoio institucional à produção	



científica dos docentes. Nesse sentido, é pertinente sugerir avanços contínuos na infraestrutura física e pedagógica, bem como o fortalecimento de ações formativas voltadas à metodologia Ubíqua. Ademais, a ampliação de bolsas e incentivos nos programas de Iniciação Científica (PIC) e Extensão (PEX), assim como a criação ou fortalecimento de espaços institucionais para publicação e divulgação da produção acadêmica, podem contribuir para melhorar a percepção docente quanto a esses aspectos.

#### 6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

O Eixo IV analisa as políticas de gestão da Uninassau Maceió, contemplando aspectos relacionados à política de pessoal, à organização e gestão institucional e à sustentabilidade financeira. De modo geral, os resultados indicam satisfação do corpo docente com a gestão da instituição, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aprimoramento em aspectos estratégicos.

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,69
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	3,97
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,76
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,49
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,58
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,86
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	3,96
<b>PONTOS FORTES</b>	
Entre os destaques positivos, sobressai a pontualidade no pagamento dos salários, item altamente valorizado pelo corpo docente e que evidencia o compromisso institucional do grupo Ser Educacional com seus colaboradores. Também se destaca a percepção positiva quanto à qualificação dos docentes e à qualidade das relações interpessoais no ambiente de trabalho, elementos fundamentais para a consolidação de um clima organizacional favorável.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Como oportunidades de avanço, destacam-se os itens relacionados ao incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores e aos investimentos destinados à melhoria da instituição. Ainda que bem avaliados, esses aspectos podem ser potencializados por meio de ações de comunicação mais efetivas, evidenciando oportunidades de crescimento interno e os investimentos realizados em infraestrutura,	



laboratórios e espaços acadêmicos, muitas vezes pouco visíveis ao corpo docente por se tratarem de ações de bastidores da gestão.

### 6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

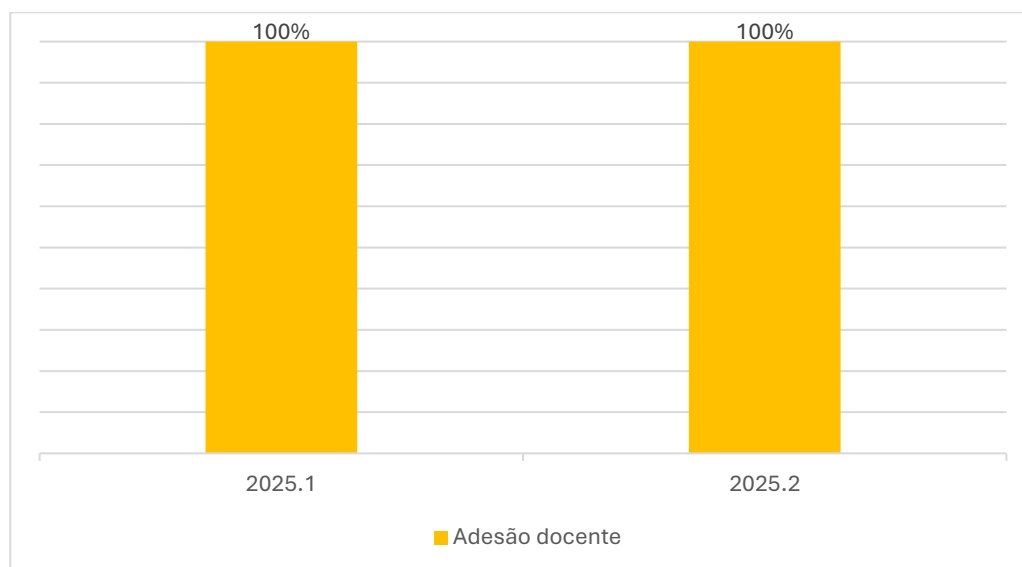
O Eixo V concentra-se na avaliação da infraestrutura a partir da perspectiva dos recursos de apoio disponibilizados aos professores para a realização das atividades acadêmicas. Trata-se de um eixo mais específico, que dialoga diretamente com aspectos já abordados no Eixo III, mas com foco na logística e nas condições de trabalho docente.

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,10
<b>PONTOS FORTES</b>	
A avaliação positiva do item indica que, de modo geral, os docentes reconhecem a existência de recursos adequados para o desempenho de suas atividades, incluindo materiais didáticos, apoio técnico, tecnologias e ambientes de trabalho, o que contribui para a qualidade das práticas acadêmicas desenvolvidas na instituição.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Apesar da boa avaliação, o resultado aponta para a importância de manter um processo contínuo de atualização e aprimoramento dos recursos de apoio ao professor, especialmente diante das constantes mudanças tecnológicas e metodológicas no ensino superior. A escuta permanente do corpo docente pode subsidiar ajustes pontuais e investimentos mais direcionados às necessidades acadêmicas.	

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



### 6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Avaliação Institucional dos técnicos administrativos realizada em 2025 revela um quadro positivo quanto à percepção desses colaboradores sobre o funcionamento da Instituição. As médias atribuídas à maioria dos itens avaliados situam-se em patamares considerados satisfatórios, com destaque para aspectos relacionados à atuação da gestão imediata, ao conhecimento dos objetivos e metas institucionais, à organização e gestão da Instituição, ao clima organizacional e à imagem institucional no mercado. De modo geral, os resultados indicam um ambiente de trabalho percebido como estruturado, funcional e alinhado às diretrizes institucionais. Ao mesmo tempo, algumas dimensões apresentam médias que sinalizam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à comunicação interna, ao desenvolvimento profissional, à disseminação de informações institucionais e às condições de infraestrutura de trabalho. Abaixo, seguem os dados quantitativos da AVI dos funcionários, seguidos das análises por eixo temático.

#### 6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,79
PONTOS FORTES	
Como ponto forte, observa-se que os técnicos administrativos demonstram um nível razoável de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria contínua da Instituição, indicando que os processos de planejamento e avaliação institucional são reconhecidos como parte da dinâmica organizacional e estão presentes na percepção dos colaboradores.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
A média obtida no item, no entanto, aponta como oportunidade de melhoria a necessidade de ampliar e sistematizar as estratégias de divulgação e esclarecimento sobre o programa de metas e de melhoria contínua, de modo a fortalecer o entendimento, a participação e o engajamento dos técnicos administrativos nos processos avaliativos e de planejamento institucional.	

#### 6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,40
Como você classifica o clima organizacional?	4,19



Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,99
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,92
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,53
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	3,99
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,09
<b>PONTOS FORTES</b>	
Os resultados deste eixo evidenciam como pontos fortes o elevado nível de conhecimento dos técnicos administrativos acerca dos objetivos e metas da Instituição e de seus setores, bem como a avaliação bastante positiva do atendimento prestado pelos gestores imediatos. O clima organizacional também se destaca de forma favorável, assim como a percepção positiva em relação às ações de responsabilidade social e inclusão social desenvolvidas pela Instituição, demonstrando alinhamento institucional e relações de trabalho consolidadas.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Como oportunidades de melhoria, as médias relacionadas à comunicação sobre os rumos e decisões institucionais e à disponibilização de treinamentos e capacitações indicam a necessidade de fortalecer os fluxos de comunicação interna e ampliar ações formativas que atendam de forma mais direta às demandas do corpo técnico-administrativo. As ações culturais, embora bem avaliadas, também podem ser ampliadas e melhor divulgadas, visando maior participação dos funcionários.	

### 6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	3,84
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,87



Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,24
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,15
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,09
<b>PONTOS FORTES</b>	
Entre os pontos fortes deste eixo, destaca-se a avaliação positiva da imagem da Instituição no mercado, refletindo reconhecimento institucional junto à sociedade. Também se sobressaem as médias relacionadas à estrutura de atendimento ao estudante e aos esforços institucionais para o atendimento às solicitações de alunos e egressos, indicando eficiência e comprometimento nos serviços prestados.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Como oportunidades de melhoria, observa-se que o conhecimento dos técnicos administrativos sobre os programas de descontos e bolsas destinados a funcionários ainda pode ser ampliado, demandando maior divulgação dessas políticas. Da mesma forma, as avaliações relacionadas aos canais de comunicação interna e externa sinalizam a necessidade de aprimorar a clareza, a acessibilidade e a efetividade dos processos comunicacionais da Instituição.	

#### 6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,14
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,85
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,03
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,25
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3,94



Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	3,99
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,90
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	3,93
<b>PONTOS FORTES</b>	
Os pontos fortes deste eixo concentram-se na percepção positiva das políticas de pessoal, especialmente no que diz respeito ao respeito aos direitos, às relações interpessoais e à organização e gestão da Instituição. Também se destaca a avaliação favorável do processo de avaliação de desempenho e da estrutura organizacional, indicando reconhecimento da gestão administrativa institucional.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Como oportunidades de melhoria, as médias relacionadas ao incentivo ao crescimento profissional, às políticas de desenvolvimento profissional e ao funcionamento do CSC e do sistema de controle de documentos sugerem a necessidade de aperfeiçoar ações voltadas à capacitação contínua, à valorização profissional e à otimização de processos administrativos. As avaliações relativas à política salarial, embora satisfatórias, também indicam espaço para avanços na comunicação e na transparência dessas práticas.	

### 6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

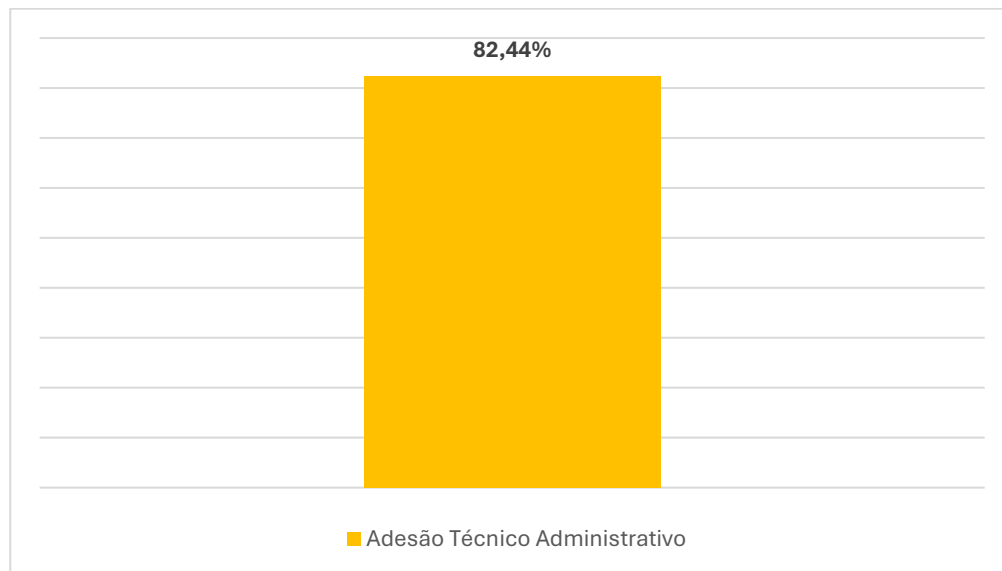
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,70
<b>PONTOS FORTES</b>	
Como principal ponto forte deste eixo, observa-se que a infraestrutura de trabalho é avaliada de forma satisfatória, indicando que os espaços físicos e os recursos disponíveis atendem, de maneira geral, às necessidades dos técnicos administrativos para o desempenho de suas atividades.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Entretanto, a média registrada também evidencia uma oportunidade de melhoria relevante, especialmente no que se refere à modernização de equipamentos, adequação dos espaços físicos e aprimoramento das condições de trabalho, de modo a promover maior conforto, eficiência e suporte às atividades desenvolvidas pelos colaboradores.	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



#### 6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Considerando que a Instituição pretende participar da <u>produção e disseminação</u> de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,44
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,44
<b>ATENDIMENTO</b>	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,50
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,50
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,33
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,44
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,56
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,25
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,22
<b>PONTOS FORTES</b>	
Os resultados da Avaliação Institucional da Sociedade Civil em 2025 indicam uma percepção amplamente positiva da Uninassau Maceió, com todas as médias situadas acima de 4,20, o que evidencia reconhecimento da qualidade institucional por parte dos parceiros externos. Destacam-se o desempenho profissional, cidadão e o perfil dos	



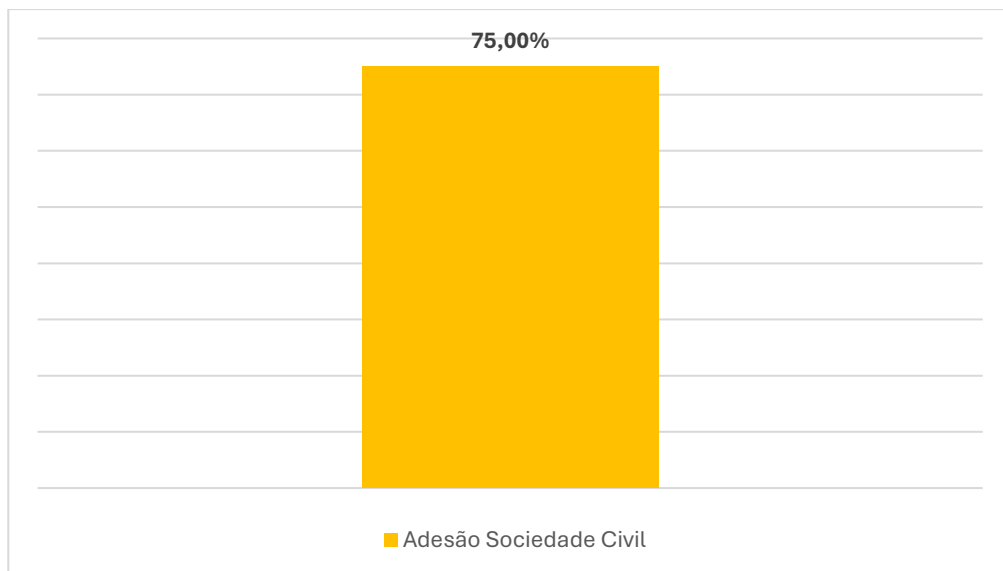
egressos, que obteve a maior média da avaliação, reforçando a adequação da formação ofertada às demandas do mercado e da sociedade. As ações de responsabilidade e inclusão social, assim como a clareza e acessibilidade das informações institucionais, também foram bem avaliadas, demonstrando que a Instituição cumpre seu papel social e mantém canais de comunicação efetivos com a comunidade. A avaliação positiva do desempenho da organização administrativa e da atuação da Direção da unidade reafirma a confiança da sociedade civil na gestão institucional e na condução das parcerias estabelecidas.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

Embora os resultados gerais sejam satisfatórios, alguns itens apresentam médias relativamente inferiores dentro do conjunto avaliado, indicando possibilidades de aprimoramento contínuo. O atendimento e a disponibilidade dos funcionários, bem como a percepção sobre os investimentos em infraestrutura física e em recursos humanos, ainda que bem avaliados, podem ser fortalecidos por meio de maior visibilidade das ações realizadas e de investimentos estruturais permanentes. Também merece atenção a importância atribuída pela sociedade civil à própria realização da avaliação institucional, o que sinaliza a necessidade de ampliar a comunicação sobre os impactos concretos desse processo e sobre como as contribuições externas são incorporadas ao planejamento e às decisões institucionais, fortalecendo ainda mais a relação da Uninassau Maceió com a comunidade local.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



## 7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

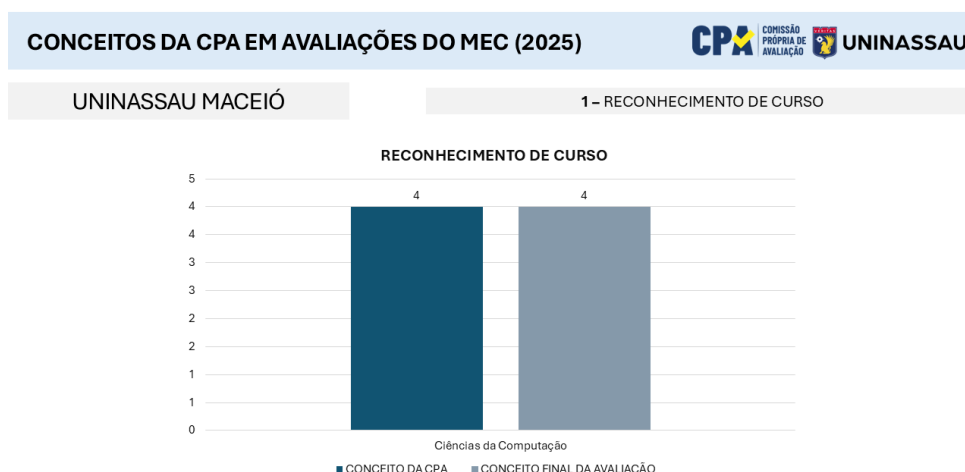
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

### 7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



No período avaliado, a UNINASSAU Maceió recebeu uma visita presencial do INEP/MEC, tendo como objeto de avaliação o curso de Ciências da Computação – a única avaliação externa presencial realizada na instituição no ano. O curso obteve conceito 4 (quatro), resultado que evidencia um desempenho muito satisfatório e o atendimento consistente aos critérios de qualidade estabelecidos pelo MEC.

No mesmo processo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINASSAU Maceió também foi avaliada, alcançando igualmente o conceito 4 (quatro). A atuação da CPA foi amplamente elogiada pela comissão avaliadora, que destacou a clareza das informações apresentadas, a organização e consistência dos documentos disponibilizados, bem como a adequada demonstração das evidências relacionadas ao processo de autoavaliação institucional. Foram ressaltados, ainda, o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica e a sistematização dos resultados da Avaliação Institucional.

O não alcance do conceito máximo (5) pela CPA esteve relacionado a um critério que depende diretamente da atuação e autonomia do curso avaliado. Segundo os avaliadores do MEC, o curso deveria dispor de instrumentos próprios de autoavaliação, independentes daqueles aplicados no âmbito da Avaliação Institucional conduzida pela CPA, não se tratando, portanto, de fragilidade nos procedimentos ou na condução do processo avaliativo institucional.

Dessa forma, os conceitos atribuídos ao curso de Ciências da Computação e à CPA refletem um cenário institucional positivo, com práticas avaliativas consolidadas, organização documental adequada e reconhecimento da relevância da Comissão Própria de Avaliação no fortalecimento da cultura avaliativa da UNINASSAU Maceió.



## 7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho. A seguir, um resumo dos nossos resultados referentes ao ENADE 2023, uma vez que no último relatório publicado por esta CPA, no início de 2025, os resultados do Enade 2023 ainda não estavam disponíveis, e porque não houve participação de cursos da IES no Enade 2024, que foi específico para os cursos de licenciatura.

Tabela 20 – Índices do ENADE e CPC 2023

CURSO	ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	2	3
Biomedicina	4	4
Enfermagem	3	3
Engenharia Mecânica	2	3
Farmácia	2	3
Fisioterapia	2	3
Medicina Veterinária	2	3
Nutrição	3	4
Odontologia	2	3

Fonte: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatoriosPublicos>

No ENADE 2023, a UNINASSAU Maceió contou com a participação de nove cursos de graduação, reafirmando o compromisso institucional com os processos de avaliação externa e com a qualidade do ensino ofertado. A instituição mantém uma política contínua de preparação dos estudantes para o ENADE, iniciada desde os primeiros períodos dos cursos.

De modo geral, as práticas pedagógicas adotadas na UNINASSAU Maceió — tanto no planejamento das aulas quanto nos processos avaliativos — já são estruturadas de forma a familiarizar os estudantes com o perfil das questões aplicadas no ENADE, predominantemente contextualizadas e voltadas à articulação entre teoria e prática. Essa estratégia contribui para o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades exigidas na avaliação nacional.

Especificamente para as turmas concluintes, os coordenadores de curso, em conjunto com o corpo docente, realizam ações direcionadas de preparação para o ENADE, incluindo o mapeamento de disciplinas estratégicas da matriz curricular, o reforço de conteúdos considerados sensíveis ou com maior grau de complexidade, além da aplicação de simulados com questões alinhadas ao formato do exame.



Como resultado desse conjunto de ações, todos os cursos participantes do ENADE 2023 na UNINASSAU Maceió obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) superior a 3. Destacam-se, nesse cenário, os cursos de Biomedicina e Nutrição, que alcançaram CPC 4, indicador que evidencia um desempenho acadêmico satisfatório e consistente.

Considerando que o CPC é calculado com base nos resultados do ENADE e constitui um dos principais indicadores de qualidade do ensino superior no Brasil, os resultados obtidos reforçam a efetividade das estratégias institucionais de ensino, avaliação e acompanhamento acadêmico, bem como a evolução dos conhecimentos e competências desenvolvidos pelos estudantes da UNINASSAU Maceió.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO
Administração
Ciências Contábeis
Direito
Psicologia

### 7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

#### 7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

A habilitação para o exercício da advocacia no Brasil é condicionada ao aproveitamento no Exame de Ordem, avaliação que mede a capacidade técnica de bacharéis em questões essenciais, como Ética, Linguagem Jurídica e áreas fundamentais do Direito (Civil, Penal e Constitucional). Desde que foi unificado em 2010, o certame - regido pela Lei n.º 8.906/1994 - ocorre três vezes ao ano simultaneamente em todo o país. Mais do que uma barreira burocrática, a obrigatoriedade da aprovação para o registro profissional serve como um selo de qualidade que preserva a credibilidade da classe perante a sociedade.

Nesse cenário, a Uninassau Maceió tem buscado estreitar os laços entre a academia e o órgão de classe, entendendo que a presença da Ordem deve ser sentida pelo aluno desde as atividades de pesquisa e ensino. Esse compromisso com a excelência rendeu à instituição o selo “OAB Indica”, reflexo de um trabalho conjunto entre a coordenação do curso e seu corpo docente. Embora a IES ainda busque elevar os atuais índices de aprovação para patamares mais ambiciosos, a trajetória é claramente ascendente. A consolidação de um ambiente de aperfeiçoamento constante é visível na expansão de campos de estágio e na expressiva adesão



dos estudantes a Ligas Acadêmicas, projetos de Iniciação Científica, extensões extracurriculares e ações de Responsabilidade Civil.

Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

<b>ANO DO EXAME</b>	<b>% DE APROVAÇÃO</b>
2021.1	14,6%
2021.2	16,2%
2022.1	15,9%
2022.2	20,8%
2022.3	13,9%
2023.1	18,8%
2023.2	20,5%
2023.3	14,29%
2024.1	23,9%
2024.2	dados não publicados
2024.3	dados não publicados
2025.1	dados não publicados
2025.2	dados não publicados
2025.3	dados não publicados

Fonte: [examedeordeem.oab.org.br](http://examedeordeem.oab.org.br)

### **7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:**

A prerrogativa para o exercício da profissão contábil no Brasil depende da aprovação no Exame de Suficiência, avaliação instituída originalmente em 2000 e tornada obrigatória pela Lei nº 12.249/2010. O certame, realizado semestralmente em âmbito nacional, submete os bacharéis a um rigoroso teste de competências em disciplinas fundamentais, incluindo Normas Contábeis, Matemática Financeira e Ética Profissional. Ao condicionar o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) ao êxito nessa prova, o sistema CFC/CRC assegura que apenas profissionais tecnicamente qualificados atuem no mercado, preservando a excelência e a confiabilidade da classe.

Os indicadores de desempenho dos egressos da Uninassau Maceió, detalhados na tabela subsequente, revelam um panorama positivo em comparação ao cenário regional. A análise estatística dos dados — extraídos diretamente dos relatórios oficiais do Conselho Federal de Contabilidade — evidencia que, embora os índices de aprovação globais ainda apresentem margem para crescimento, os alunos da instituição superam consistentemente a média do estado de Alagoas (com a isolada exceção do segundo certame de 2022). Esse desempenho superior ratifica o compromisso da gestão acadêmica e do corpo docente com uma formação robusta, focada em preparar o discente para os desafios práticos e regulatórios do ofício contábil.



Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

<b>ANO DO EXAME</b>	<b>% DE APROVAÇÃO</b>	<b>% APROVAÇÃO MÉDIA - AL</b>
2025.2	dados não publicados	23,78%
2025.1	dados não publicados	45,93%
2024.1	41,38%	12,09%
2023.2	21,05%	15,69%
2023.1	21,43%	14,12%
2022.2	07,14%	17,39%
2022.1	22,00%	19,26%

Fonte: cfc.org.br



## 8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
<b>2024.1</b>	65,86%	100%	-	-
<b>2024.2</b>	69,96%	100%	82,50%	86,70%
<b>2025.1</b>	62,63%	100%	-	-
<b>2025.2</b>	53,18%	100%	82,44%	75%

A participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional (AVI) de 2025 apresentou resultados relevantes, ao mesmo tempo em que evidenciou desafios importantes a serem considerados na análise do processo avaliativo. No segmento discente, a adesão foi impactada, de maneira significativa, por instabilidades recorrentes na plataforma de aplicação da avaliação, especialmente nos períodos de 2025.1 e, de forma mais acentuada, em 2025.2. Ainda que os estudantes conseguissem acessar o sistema, foram registrados entraves técnicos que dificultaram a finalização do preenchimento dos questionários, o que gerou desgaste no processo e interferiu diretamente nos índices de participação. Tal cenário foi acompanhado e registrado pela CPA, que reconhece a necessidade de aprimoramento das condições técnicas para garantir uma experiência mais fluida e efetiva aos respondentes.

Outro fator que dialoga com a adesão discente em 2025 refere-se ao expressivo crescimento do número de estudantes na Uninassau Maceió, seja pela entrada de novos calouros, seja pelo ingresso de alunos por meio de transferências externas ou como portadores de diploma. A ampliação contínua da base discente, embora represente um dado positivo do ponto de vista institucional, impõe desafios adicionais à circulação de informações e à sensibilização desse público acerca da importância da Avaliação Institucional. A CPA identifica que a diversidade de perfis e o constante fluxo de novos estudantes exigem estratégias de comunicação cada vez mais amplas e articuladas para assegurar níveis mais elevados de adesão.

Nesse contexto, destaca-se de forma positiva a atuação das Ligas Acadêmicas, das Atléticas, líderes de turma e da representação discente na Comissão Própria de Avaliação, que desempenharam papel relevante no estímulo à participação dos estudantes. A mobilização desses grupos contribuiu para a melhoria dos índices de adesão e reforçou a importância do engajamento estudantil como elemento central no fortalecimento da cultura avaliativa. Para



2026, a CPA pretende ampliar e sistematizar essa colaboração, intensificando o diálogo com essas instâncias representativas como estratégia para alcançar resultados ainda mais expressivos.

No que se refere ao segmento docente, observa-se a manutenção de um elevado grau de comprometimento com a AVI, reafirmando a credibilidade do processo avaliativo junto ao corpo docente da instituição. Entretanto, a análise dos dados de 2025 aponta a necessidade de aprimorar os fluxos de comunicação relacionados aos encaminhamentos institucionais decorrentes dos resultados da avaliação. A CPA reconhece que o retorno sistemático das informações, especialmente sobre as ações implementadas a partir dos dados coletados, é fundamental para fortalecer ainda mais o engajamento dos docentes. Para 2026, prevê-se uma comunicação mais estruturada e rigorosa, assegurando maior transparência e apropriação dos resultados.

A adesão dos funcionários da unidade apresentou leve crescimento em 2025, resultado diretamente associado à atuação da representação técnico-administrativa na CPA, em articulação com os setores de Departamento Pessoal (DP) e Recursos Humanos (RH). As ações conjuntas de sensibilização e mobilização contribuíram para ampliar a participação desse segmento, reforçando a importância do diálogo institucional. Como perspectiva para 2026, a CPA pretende intensificar a devolutiva dos resultados da avaliação aos funcionários, fortalecendo a cultura do feedback como estratégia de manutenção e ampliação da adesão.

Em relação à sociedade civil, foram cadastradas 12 entidades para participação na AVI de 2025, mantendo um perfil semelhante ao observado no ano anterior. Ainda que os índices de adesão se mantenham dentro de um patamar estável, a CPA identifica a necessidade de antecipar os contatos com essas entidades, visando ampliar o engajamento e assegurar maior participação no ciclo avaliativo de 2026.

De modo geral, os dados de adesão da Avaliação Institucional de 2025 reafirmam a importância das ações de sensibilização, comunicação e mobilização desenvolvidas pela CPA, ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades de melhoria relacionadas à infraestrutura tecnológica, à circulação de informações e ao fortalecimento do retorno institucional aos diferentes segmentos. Para 2026, a Comissão pretende intensificar estratégias de comunicação, ampliar parcerias internas e externas e aprofundar a apropriação dos resultados, consolidando a avaliação como instrumento permanente de aprimoramento acadêmico e administrativo da Uninassau Maceió.



## 9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

### 9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

#### a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 21
- Participação em capacitações internas: 291
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 3

#### b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- 09/01 Imersão Acadêmica p/ Coordenadores de Curso
- 16/01 Imersão Acadêmica p/ Coordenadores de Curso
- 05/02 Semana Pedagógica - Um novo ano, um novo show
- 05/02, 10h Extensão Curricularizada
- 05/02, 15h Extensão Curricularizada
- 05/02 Ambientação do Ser Conect
- 06/02, 19h Ferramentas de IA que transformam o dia a dia docente
- 07/02, 14h Docência 6.0: Como empreender e transformar saber em influência
- 07/02, 15 COP 30: Desafios educacionais e institucionais para o enfrentamento das consequências climáticas a partir do paradigma da sustentabilidade
- 07/02, 16h Responsabilidade social: engajamento docente
- 27/02 De coordenador para coordenador: Rematrícula
- 16/04 Treinamento vocal e orientação para docentes e coordenadores
- 20/05 Explicando o novo marco regulatório da EAD
- 29/05 Maio Amarelo: Cidade segura em defesa da vida
- 12/06 Treinamento: Planejamento Mereio



- 20/06 Curso de IA como estratégia de captação e retenção
- 23/07 Captação e retenção: dois lados da mesma moeda
- 24/07 Ciclo formativo UBÍQUA
- 30/07 Captação e retenção: dois lados da mesma moeda
- 31/07, 14h Liderança situacional: ferramentas de gestão eficientes e perfil do gestor acadêmico
- 31/07, 15h30 Gestão de práticas e estágios supervisionados: normas e rotinas dos cursos
- 31/07, 16h30 Avaliações externas elaboração de plano de ação estratégico para ENADE e OAB
- 01/08, 14h Extensão curricularizada
- 01/08, 15h Inteligência artificial generativa: como transformar dados em ações
- 01/08, 16h Metas estratégicas: como ler o painel de performance e orientar suas ações para os resultados
- 01/08, 17h UBÍQUA: novos cenários e engajamento acadêmico assertivo
- 04/08 Professor 4.0: liderando a revolução da IA multigeracional na sala de aula
- 05/08, 14h30 IA no dia a dia docente: ferramentas, estratégias e boas práticas
- 05/08, 15h30 UBÍQUA: planejamento e engajamento discente
- 05/08, 16h30 IA na prática acadêmica: referências, leitura ativa e produção do conhecimento
- 14/08 Treinamento local APIExt (Uninassau Maceió) - aulas, assessoramentos, ações, temas e pontuações
- 28/08 Ciclo Formativo para coordenações de curso e coordenações acadêmicas (todas as quintas)
  
- 23/05 Roda de Mestres: Gestão da permanência: compromisso coletivo e estratégias pedagógicas para a redução da evasão
- 25/09 Roda de Mestres: Desmistificando a IA: o que todo educador precisa saber
- 27/10 Roda de Mestres: Metodologias Ativas 2.0: Personalização da Aprendizagem com IA
- 22/12 Roda de Mestres: Construindo a Cultura de IA: o Professor como Agente de Inovação



### **c) Infraestrutura da IES**

- Wi-fi em toda a Uninassau Maceió;
- Manutenção permanente dos elevadores;
- Aquisição de novos computadores;
- Aquisição de novas TVs e projetores para aulas e eventos;
- Manutenção nos bebedouros (andares e salas);
- Criação de novos laboratórios da unidade;
- Ajuste e manutenção do estacionamento;
- Melhoria nos espaços de convivência;
- Atualização do acervo da biblioteca;
- Manutenção predial contra infiltrações;
- Ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Manutenção e aquisição de carteiras para salas de aula;
- Indicativo de obras futuras para acolhimento e segurança.

### **d) Gestão na IES**

- Treinamento permanente do corpo gestor da unidade (coordenadores e líderes de setor);
- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Fortalecimento das iniciativas relacionadas ao ENADE pelas coordenações de curso e coordenação acadêmica;
- Aprimoramento do planejamento e organização das atividades acadêmicas complementares.



## 9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

### 9.2.1. Pontos Fortes da IES

- Participação ativa e comprometida dos estudantes no desenvolvimento das atividades acadêmicas, bem avaliada pelos discentes, evidenciando o envolvimento com as propostas pedagógicas dos cursos, o senso de responsabilidade com o próprio processo formativo e a adesão às atividades desenvolvidas ao longo do período letivo (discente)
- Atuação dos funcionários da biblioteca, destacada positivamente pelos discentes, especialmente pela qualidade do atendimento, disponibilidade para orientação e suporte às atividades acadêmicas (discente).
- Desempenho e postura dos professores, avaliados de forma satisfatória pelos estudantes, com destaque para o domínio de conteúdo, clareza didática e relação pedagógica estabelecida em sala de aula (discente).
- Nível de satisfação dos docentes quanto ao atendimento prestado pelo coordenador de curso em situações de dúvidas e solicitações diversas, item que obteve a melhor avaliação entre os professores, evidenciando a atuação acessível, o suporte acadêmico e administrativo eficiente e a proximidade da coordenação com o corpo docente (docente).
- Pontualidade no pagamento de salários, item com avaliação elevada pelo corpo docente, reforçando a confiança institucional e a segurança profissional dos professores (docente).
- Atendimento do gestor imediato, muito bem avaliado pelos técnicos-administrativos, demonstrando eficiência na liderança, abertura ao diálogo e agilidade na resolução de demandas cotidianas (funcionários).
- Conhecimento dos objetivos e metas institucionais, reconhecido pelos funcionários, o que indica clareza nos processos de gestão e alinhamento entre setores administrativos e a estratégia institucional (funcionários).

### 9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

- Infraestrutura física e tecnológica, especialmente no tocante a laboratórios, equipamentos e espaços de uso comum, apontada pelos estudantes como um dos itens de menor avaliação, demandando investimentos e modernização contínua (discente).
- Funcionamento dos canais de comunicação institucional, incluindo ouvidoria e atendimento digital, avaliado pelos discentes como passível de ajuste, indicando necessidade de maior eficiência, visibilidade e resolutividade (discente).
- Usabilidade e navegabilidade dos sistemas institucionais, como portais acadêmicos e ambientes virtuais, com baixa avaliação por parte dos estudantes, sugerindo ajustes técnicos e melhoria na experiência do usuário (discente).
- Apoio à produção científica, item que aparece como oportunidade de melhoria na percepção dos docentes, especialmente no que se refere a incentivos, editais e suporte à pesquisa (docente).
- Investimentos destinados à melhoria da Instituição, indicando a percepção de que, embora existam esforços institucionais, ainda há margem para ampliar e tornar mais visíveis os investimentos em infraestrutura, processos acadêmicos e condições gerais de funcionamento (docente).



- Infraestrutura de trabalho dos funcionários, incluindo mobiliário, equipamentos e condições físicas dos setores, apontada como um dos itens de menor avaliação entre os técnicos-administrativos (funcionários).
- Programa de metas e melhoria institucional, com baixo nível de conhecimento entre os funcionários, sinalizando oportunidade de melhoria na comunicação interna e na disseminação das estratégias institucionais (funcionários).

### **9.2.3. Ameaças para a IES**

- Avaliação dos funcionários do atendimento da CRA, especialmente no que se refere à qualidade do desempenho da função, à gentileza e à disponibilidade para atendimento, configurando uma ameaça caso não haja ações de aprimoramento e padronização do serviço prestado (discente).
- A infraestrutura das áreas de convivência da instituição, embora avaliada de forma satisfatória pelos discentes, ficou na metade inferior da tabela, indicando necessidade de melhorias nos espaços destinados à permanência, integração e bem-estar da comunidade acadêmica, a fim de evitar impactos aquém dos esperados na experiência estudantil (discente).
- Qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual, item destinado aos estudantes matriculados em DOL, obteve avaliação mediana, apontando risco à qualidade do suporte acadêmico-digital caso não sejam fortalecidas as ações de formação e acompanhamento desses profissionais (discente).
- Apesar da boa avaliação, 4,13, o Incentivo institucional à capacitação docente pode ser considerado com avaliação mediana, o que torna importante comunicar aos docentes sobre políticas de formação continuada (docente).
- O Equilíbrio entre carga horária e demandas acadêmicas, avaliado de forma satisfatória pelos professores, com 4,13, pode melhorar ainda mais, caso sejam adotadas medidas de gestão para este fim (docente).
- Políticas de desenvolvimento profissional dos funcionários, como treinamentos e capacitações, avaliadas de forma mediana, exigindo maior regularidade e alinhamento com as necessidades dos setores (funcionários).
- Comunicação interna sobre decisões institucionais, que apresenta avaliação intermediária entre os técnicos-administrativos, configurando ameaça à integração organizacional se não houver melhoria nos fluxos informacionais (funcionários).



## 10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025

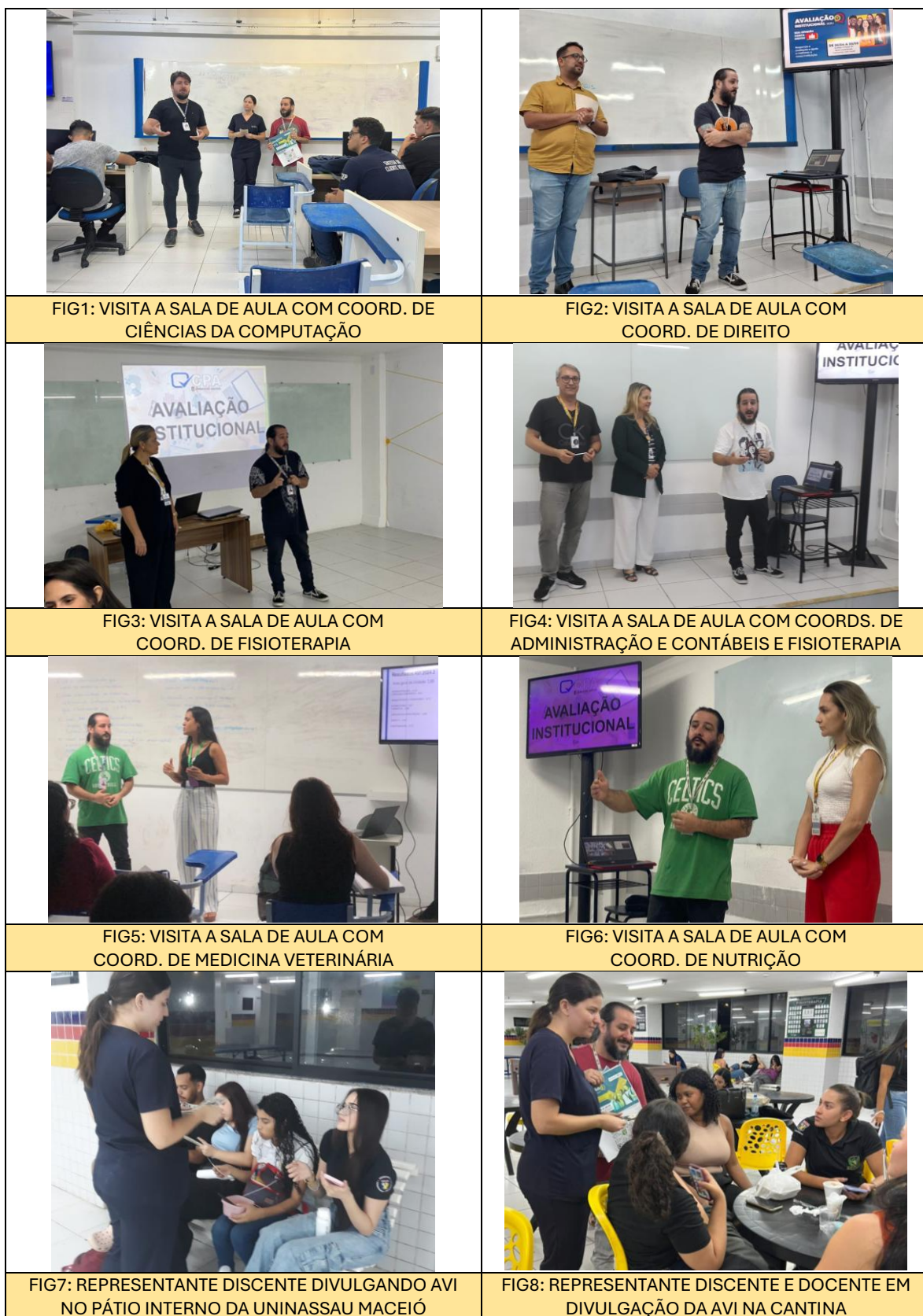




FIG9: REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVOS DIVULGANDO AVI EM REUNIÃO DE LÍDERES DE SETOR



FIG10: DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DA AVI EM ENCONTRO COM LÍDERES DE TURMA



FIG11: DIVULGAÇÃO DA AVI DISCENTE EM POST EM REDES SOCIAIS (INSTAGRAM)

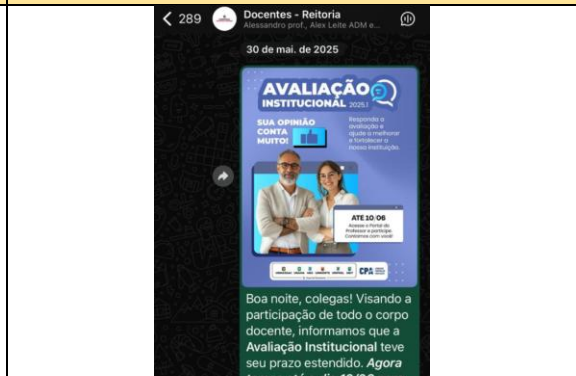


FIG12: DIVULGAÇÃO DA AVI DOCENTE EM POST EM REDES SOCIAIS (WHATSAPP)



FIG13: CONTATO COM ENTIDADES, VIA E-MAIL, PARA PARTICIPAÇÃO DA AVI DA SOCIEDADE CIVIL



FIG14: CARD DE DIVULGAÇÃO DA AVI DO CORPO DE FUNCIONÁRIOS DA UNINASSAU MACEIÓ



FIG15: DIVULGAÇÃO DE RESULTADO, EM BANNER IMPRESSO, E DE AVI DISCENTE ATIVA, EM TV NO PÁTIO

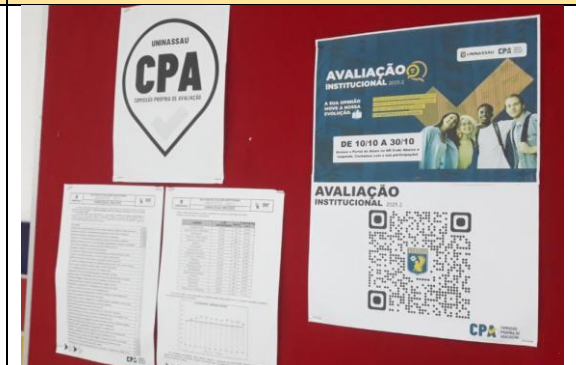


FIG16: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DE AVI ATIVA, EM MURAI, NOS CORREDORES DA IES



## 11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu uma avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 14 (quatorze) foram objeto de auditoria interna da qualidade. Os cursos que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES para revisão documental e ajustes de procedimentos.

No tocante à avaliação interna, cabe a análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo I**), percebe-se o conhecimento e o reconhecimento do papel e da atuação da CPA, sobretudo por parte dos corpos discente e docente, evidenciando a consolidação da cultura avaliativa na Uninassau Maceió. Os resultados indicam que os docentes atribuem elevada importância à realização da Autoavaliação Institucional e à divulgação de seus resultados, reconhecendo a AVI como instrumento legítimo e relevante para o aprimoramento da gestão acadêmica e institucional. Entre os estudantes, as avaliações situam-se em patamar satisfatório, com destaque para o reconhecimento do Programa de Avaliação Institucional conduzido pela CPA e para a divulgação dos resultados de avaliações externas, como ENADE e avaliações do MEC/Inep, ainda que se observe a necessidade de ampliar a percepção discente acerca das ações efetivamente realizadas após a aplicação da AVI. No que se refere ao corpo técnico-administrativo, os resultados apontam um nível razoável de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria contínua da instituição, indicando espaço para o fortalecimento das estratégias de divulgação e sensibilização desse segmento. De modo geral, os resultados do Eixo I reafirmam o compromisso institucional com o planejamento e a avaliação, bem como a necessidade de intensificar a divulgação das ações e melhorias decorrentes da Autoavaliação Institucional.

Os resultados das avaliações do **Eixo II** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo III** (Políticas Acadêmicas) indicam, de modo geral, a predominância dos conceitos Excelente e Muito bom/boa, especialmente nas percepções dos corpos discente e docente, evidenciando a ampliação e a consolidação das políticas institucionais da Uninassau Maceió. Entre os



estudantes, observa-se reconhecimento do alinhamento com a missão institucional e valorização das ações de responsabilidade social, da extensão curricularizada, das atividades de estágio supervisionado e das políticas de apoio acadêmico, ainda que se identifiquem oportunidades de melhoria relacionadas à ampliação da divulgação e do estímulo à participação discente em ações de responsabilidade social, iniciação científica e projetos extracurriculares, bem como ao aprimoramento dos canais de comunicação e atendimento institucional. No segmento docente, os resultados revelam elevada satisfação com as políticas acadêmicas, com destaque para a atuação das coordenações de curso, a comunicação sobre oportunidades de participação em projetos de extensão, monitoria e iniciação científica, o cumprimento dos projetos pedagógicos e o compromisso institucional com ações de inclusão social e desenvolvimento regional. Embora bem avaliados, alguns aspectos, como o apoio à produção científica, a infraestrutura de apoio ao ensino e a efetividade da metodologia Ubíqua, indicam possibilidades de aprimoramento contínuo. No que se refere ao corpo técnico-administrativo, as avaliações reforçam a percepção positiva acerca dos objetivos institucionais, do clima organizacional e da imagem da instituição no mercado, ao mesmo tempo em que apontam a necessidade de fortalecer a comunicação interna, a divulgação de políticas institucionais e as ações formativas. De forma integrada, os resultados dos Eixos II e III evidenciam a solidez das políticas de desenvolvimento institucional e acadêmico, bem como a importância de investimentos contínuos em comunicação, participação e qualificação das ações já consolidadas.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo IV**) indicam, a partir da percepção do corpo discente, um reconhecimento consistente da atuação do corpo docente e de setores como biblioteca e laboratórios, que obtiveram médias mais elevadas, evidenciando a qualificação profissional e a disponibilidade desses serviços no apoio ao processo acadêmico. Também se destacam, de forma positiva, os investimentos institucionais na contratação de docentes qualificados e na disponibilização de bibliotecas virtuais e portais de periódicos. Por outro lado, permanecem como pontos de atenção itens relacionados ao atendimento prestado pelo CRA, à atuação da gestão administrativa e acadêmica da unidade, bem como aos investimentos em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos, que apresentaram médias situadas em patamar satisfatório, porém com espaço para avanços. As avaliações dos corpos docente e técnico-administrativo reforçam a percepção positiva quanto às políticas de pessoal, às relações interpessoais, à organização institucional e à pontualidade no pagamento de salários, ao mesmo tempo em que indicam oportunidades de aprimoramento no incentivo ao desenvolvimento profissional, na comunicação interna e na visibilidade dos investimentos realizados pela instituição. Esses



resultados subsidiam a continuidade dos Planos de Ação já implementados, com foco em capacitação, fortalecimento dos processos de gestão e melhoria da comunicação institucional.

Nas avaliações do **Eixo V** (Infraestrutura Física) indicam que a maioria das respostas se concentra nos conceitos “muito bom” e “bom”, evidenciando uma percepção globalmente satisfatória da infraestrutura da Uninassau Maceió. Entre os discentes, destacam-se positivamente a infraestrutura das clínicas de saúde e do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), bem como os serviços não acadêmicos das cantinas, enquanto aspectos relacionados à acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção geral configuram oportunidades de melhoria. A avaliação docente reforça esse cenário positivo, com reconhecimento dos recursos de apoio disponibilizados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Já entre os técnicos-administrativos, a infraestrutura de trabalho apresenta avaliação satisfatória, ainda que aponte para a necessidade de investimentos contínuos na modernização de equipamentos e adequação dos espaços físicos, visando maior conforto e eficiência no ambiente institucional.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços.

#### **11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA**

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:



## CURSOS

Tabela 25 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Metodologia UBÍQUA e uso do AVA	Estudantes e docentes apontam limitações quanto à navegabilidade, usabilidade e efetividade pedagógica do AVA e da metodologia UBÍQUA.	Realizar ações de orientação para o uso do AVA e da metodologia UBÍQUA, com encaminhamento de sugestões de melhoria da navegabilidade e usabilidade.	30/09/2026
Infraestrutura de apoio ao ensino	Avaliações indicam percepção aquém do ideal quanto aos laboratórios e espaços de atividades acadêmicas.	Mapeamento das demandas de infraestrutura de apoio ao ensino, priorizando melhorias em laboratórios e ambientes acadêmicos.	30/06/2026
Incentivo à produção científica docente	Parte do corpo docente avalia como regular o apoio institucional à produção científica.	Ampliação da divulgação de editais e programas de incentivo à pesquisa, estimulando a participação docente em projetos acadêmicos.	30/09/2026
Equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão	Docentes apontam necessidade de maior equilíbrio entre as cargas horárias destinadas às atividades acadêmicas.	Incentivo à reflexão institucional sobre a organização das atividades docentes, visando à integração entre ensino, pesquisa e extensão.	30/09/2026

## INSTITUCIONAL

Tabela 26 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Comunicação institucional e atuação da CPA	Estudantes e funcionários indicam desconhecimento sobre ações da CPA, resultados da AVI e canais institucionais de comunicação.	Fortalecimento das ações de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional e das iniciativas decorrentes da CPA, utilizando canais digitais e ações presenciais.	REALIZADO
Atendimento ao aluno (CRA, canais digitais e ouvidoria)	Avaliações apontam percepção mediana quanto à qualidade do atendimento, funcionamento da ouvidoria e canais digitais.	Capacitação contínua dos colaboradores envolvidos no atendimento ao público e revisão dos fluxos de comunicação e atendimento institucional.	30/06/2026



Infraestrutura física, acessibilidade e áreas de convivência	Estudantes percebem fragilidades relacionadas à manutenção, acessibilidade, limpeza, segurança e áreas de convivência.	Levantamento das necessidades de manutenção e acessibilidade, com encaminhamento das demandas prioritárias e proposição de melhorias nos espaços de convivência.	30/06/2026
Investimentos institucionais	Estudantes e docentes avaliam como medianos os investimentos em melhorias físicas, tecnológicas e de equipamentos.	Sistematização e divulgação das ações de investimento realizadas pela Instituição, reforçando a transparência e o conhecimento da comunidade acadêmica.	30/09/2026
Desenvolvimento profissional e benefícios aos colaboradores	Funcionários demonstram baixo conhecimento sobre programas de crescimento profissional, metas institucionais e bolsas/descontos.	Ampliação da divulgação dos programas institucionais de desenvolvimento profissional, metas e benefícios destinados aos colaboradores.	30/09/2026
Infraestrutura de trabalho dos técnicos-administrativos	Parte dos funcionários avalia como regular a infraestrutura de trabalho disponível.	Identificação das principais demandas relacionadas à infraestrutura de trabalho e encaminhamento para análise e possíveis adequações.	30/06/2026

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação



de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Uninassau Maceió consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

